



Artigo original

Uso do ácido tranexâmico no controle do sangramento em cirurgias de escoliose toracolombar com instrumentação posterior[☆]



Vinícius Magno da Rocha*, Alderico Girão Campos de Barros, Cleiton Dias Naves, Nayara Lopes Gomes, Julie Calixto Lobo, Luís Cláudio Villela Schettino e Luís Eduardo Carelli Teixeira da Silva

Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 31 de julho de 2013

Aceito em 19 de maio de 2014

On-line em 3 de março de 2015

Palavras-chave:

Ácido tranexâmico

Escoliose/cirurgia

Tempo de sangramento

Transfusão de sangue

R E S U M O

Objetivo: A cirurgia de escoliose envolve elevada perda sanguínea e necessita frequentemente de hemotransfusão. O custo e os riscos envolvidos no uso do sangue alogênico têm motivado pesquisas de métodos capazes de reduzir o sangramento operatório nos pacientes. Um desses métodos é o uso de drogas antifibrinolíticas, entre as quais está o ácido tranexâmico (ATX). O objetivo deste estudo foi verificar o uso dessa droga no controle do sangramento em cirurgias de escoliose idiopática.

Métodos: Estudo retrospectivo no qual foram analisados os prontuários de 40 pacientes submetidos à artrodese toracolombar por via posterior. Desses, apenas 21 usaram o ATX e foram relacionados no grupo teste. Os demais foram relacionados no grupo controle. Foram comparadas as médias de sangramento per e pós-operatório e a necessidade de hemotransfusão entre os dois grupos.

Resultados: O grupo que usou o ATX teve sangramento peroperatório significativamente menor do que o grupo controle. Não houve diferença significativa entre os grupos para o sangramento pós-operatório e a necessidade de hemotransfusão.

Conclusões: O ATX foi eficaz na redução do sangramento peroperatório, conforme demonstrado em outros estudos. A correlação entre o seu uso e a redução da necessidade de hemotransfusão é multifatorial e não pôde ser estabelecida neste trabalho. Acreditamos que o ácido tranexâmico possa ser um recurso útil e merece maior atenção em séries prospectivas, duplo-cegas, randomizadas, com o devido controle das variáveis que interferem diretamente na perda sanguínea.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

[☆] Trabalho desenvolvido no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mails: viniciusmagnodarocha@gmail.com, vinimedrj@yahoo.com.br (V.M. da Rocha).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2014.05.007>

0102-3616/© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Use of tranexamic acid for controlling bleeding in thoracolumbar scoliosis surgery with posterior instrumentation

A B S T R A C T

Keywords:

Tranexamic acid
Scoliosis/surgery
Duration of bleeding
Blood transfusion

Objective: Scoliosis surgery involves major blood loss and frequently requires blood transfusion. The cost and risks involved in using allogeneic blood have motivated investigation of methods capable of reducing patients' bleeding during operations. One of these methods is to use antifibrinolytic drugs, and tranexamic acid is among these. The aim of this study was to assess the use of this drug for controlling bleeding in surgery to treat idiopathic scoliosis. **Methods:** This was a retrospective study in which the medical files of 40 patients who underwent thoracolumbar arthrodesis by means of a posterior route were analyzed. Of these cases, 21 used tranexamic acid and were placed in the test group. The others were placed in the control group. The mean volumes of bleeding during and after the operation and the need for blood transfusion were compared between the two groups.

Results: The group that used tranexamic acid had significantly less bleeding during the operation than the control group. There was no significant difference between the groups regarding postoperative bleeding and the need for blood transfusion.

Conclusions: Tranexamic acid was effective in reducing bleeding during the operation, as demonstrated in other studies. The correlation between its use and the reduction in the need for blood transfusion is multifactorial and could not be established in this study. We believe that tranexamic acid may be a useful resource and that it deserves greater attention in randomized double-blind prospective series, with proper control over variables that directly influence blood loss.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

A correção cirúrgica da escoliose envolve importante perda sanguínea de origem multifatorial. A duração do procedimento cirúrgico, a gravidade e o tipo da deformidade, a técnica usada, a pressão arterial média peroperatória e as estratégias de hemostasia estão entre as variáveis que interferem diretamente no sangramento.¹⁻⁶

Nesse cenário, a necessidade de hemotransfusões é uma realidade que preocupa os cirurgiões e atrai a atenção de pesquisadores. O uso do sangue alogênico com o objetivo de manter a perfusão tecidual e prevenir lesões de órgãos-alvo em pacientes com perdas sanguíneas vultosas não é isento de riscos. A transmissão de doenças virais, reações imunológicas e o decréscimo dos fatores de coagulação são complicações conhecidas da hemotransfusão.^{1,2,4}

Diante dessa realidade, diversas estratégias já foram propostas na tentativa de diminuir a dependência do sangue alogênico em cirurgias de grande porte, dentre elas o armazenamento de sangue autólogo pré-operatório, a hemodiluição normovolêmica, a anestesia hipotensiva, o uso da máquina de recuperação celular e o uso de drogas com propriedades antifibrinolíticas, como a aprotinina, o ácido épsilon-aminocaproico e o ácido tranexâmico (ATX).⁶⁻¹⁰

O ATX é uma droga antifibrinolítica sintética cujo efeito resulta da formação de um complexo reversível com o plasminogênio e a plasmina, inibe a fibrinólise e previne a lise do coágulo de fibrina, além de atuar também no bloqueio parcial da agregação plaquetária induzida pela plasmina.^{11,12} Pelo

seu baixo custo e por seus efeitos colaterais pequenos, pesquisas em diferentes partes do mundo vêm sendo feitas na tentativa de avaliar sua eficácia no controle do sangramento peroperatório em cirurgias de grande porte.^{2,7-12}

Em nosso Instituto o ATX vem sendo recentemente usado em cirurgias de escoliose idiopática. Os cirurgiões apostam na sua eficácia em reduzir o sangramento decorrente do ato cirúrgico, esperam um menor risco para o paciente e, consequentemente, uma necessidade menor de hemotransfusões.

O objetivo deste estudo foi documentar a influência do ATX no sangramento inerente às cirurgias de escoliose idiopática com instrumentação posterior e verificar se a redução esperada no sangramento foi capaz de diminuir a necessidade de hemotransfusão.

Métodos

Perfil da amostra

Trata-se de um estudo coorte retrospectivo com 40 pacientes, operados para a correção de escoliose idiopática, de dezembro de 2012 a março de 2013. O trabalho obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro onde foi feito (CAAE-15734413.6.0000.5273).

Foram analisados os prontuários de pacientes submetidos à artrodese por via posterior com seis ou mais níveis artrodeseados, cujo sangramento decorrente do ato operatório foi adequadamente documentado. Usamos os critérios de seleção listados na [tabela 1](#).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2708156>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2708156>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)